

“Doe órgãos, doe sangue, salve vidas”

Ata da 54ª Reunião Ordinária do 3º Ano Legislativo, da 18ª Legislatura da Câmara Municipal de São Bento do Sul, realizada no dia 24 de outubro de 2019. Aos vinte e quatro dias do mês de outubro, do ano de dois mil e dezenove, às dezenove horas, em São Bento do Sul, Estado de Santa Catarina, nas dependências da Câmara Municipal, sito à Rua Vigando Kock, nº 69. Presentes a totalidade dos senhores vereadores. Reuniu-se a Câmara Municipal, em sessão ordinária, sob a Presidência do Vereador Peter Alexandre Kneubuehler e secretariada pelo Vereador Marco Rodrigo Redlich. Havendo quórum legal, em nome de Deus foi aberta a sessão. Feita a leitura do artigo 95, do Estatuto do Idoso, pelo vereador Fernando Mallon. **ATA:** Discutida e aprovada por unanimidade a ata da 53ª reunião ordinária, deste terceiro Ano Legislativo da 18ª Legislatura. **EXPEDIENTE:** Do expediente constou: Ofícios 583/2019 e 585/2019 do Executivo Municipal, encaminhando os Projetos de Lei 363/2019, 364/2019, 365/2019, 366/2019 e 367/2019, a seguir discriminados: Projeto de Lei 363/2019: “Autoriza a abertura de crédito adicional suplementar no orçamento vigente do Município”; Projeto de Lei 364/2019: “Autoriza a abertura de crédito adicional suplementar no orçamento vigente do Município”; Projeto de Lei 365/2019: “Autoriza a abertura de crédito adicional suplementar no orçamento vigente do Município”; Projeto de Lei 366/2019: “Autoriza a abertura de crédito adicional suplementar no orçamento vigente do Município”; Projeto de Lei 367/2019: “Autoriza a abertura de crédito adicional suplementar no orçamento vigente do Município”; Ofício 582/2019, acusando o recebimento de Indicações; Balancetes dos meses de julho e agosto do SAMAE; Moções 147/2019 e 148/2019 do vereador Edimar Geraldo Salomon; Moção 149/2019 do vereador Daguiomar Nogueira; Requerimentos de Informação 179/2019 e 180/2019 do vereador Fernando Mallon; Indicações 1821/2019 e 1822/2019 do vereador Claudiomar Wotroba; Indicações 1823/2019, 1824/2019 e 1825/2019 do vereador Edimar Geraldo Salomon; Emenda Aditiva e Modificativa 001 ao Projeto de Lei 207/2019 do Executivo Municipal. **Correspondência Expedida:** Os ofícios expedidos constam da pauta, que é parte integrante da presente Ata. **ORDEM DO DIA:** Neste momento houve a entrega da Moção de Aplaos para a atleta Camila Martins Pereira pela sua trajetória profissional, títulos e constantes convocações para Seleção Brasileira de Futebol, especialmente pela sua convocação para a Copa do Mundo de futebol feminino. A atleta fez uso da palavra agradecendo a homenagem. Falou brevemente sobre sua trajetória. Dentro da ordem do dia o Senhor Presidente encaminhou para as Comissões Técnicas os Projetos de Lei 363/2019, 364/2019, 365/2019, 366/2019 e 367/2019 do Executivo Municipal, bem como a Emenda Aditiva e Modificativa 001 ao Projeto de Lei 207/2019. Encaminhou para a Comissão de Legislação, Justiça e Redação Final as Moções 147/2019, 148/2019 e 149/2019. Encaminhou para a Comissão de Finanças, Contas e Orçamento os balancetes de julho e agosto do SAMAE. Colocou em discussão única a Moção 146/2019. O vereador Daguiomar Nogueira, autor da moção, disse que essa objetiva render aplausos a Escola Básica de Ensino Fundamental Professora Osmarina Batista Betkowski pelos 40 (quarenta) anos de atividades. Falou brevemente sobre a fundação e trajetória da escola. Parabenizou os profissionais que lá atuam. O vereador Edimar Geraldo Salomon cumprimentou o vereador autor. Disse que conviveu

“Doe órgãos, doe sangue, salve vidas”

com a senhora Osmarina Batista Betkowski. Falou que a senhora Osmarina sempre foi exímia profissional. Disse ser justa a homenagem e solicitou subscrever a moção. Ninguém mais querendo se manifestar, o Senhor Presidente colocou em votação a referida Moção, sendo aprovada por unanimidade. Colocou em discussão única o Requerimento de Informação 179/2019. O vereador Fernando Mallon, autor do requerimento, lembrou que em sessão anterior havia comentado que faria a propositura do Requerimento de Informação a cerca da reunião que ocorreu entre a equipe da Secretaria de Educação e os moradores do bairro Rio Vermelho Povoado sobre a Escola Maria Ferreira Ziemann. Falou que no Loteamento Santa Fé serão 244 (duzentas e quarenta e quatro) casas entregues. Ponderou que se cada residência tiver um estudante as escolas dos bairros Brasília e Centenário não conseguirão absorver os, possíveis, 244 (duzentos e quarenta e quatro) novos alunos. Disse que a distância do Loteamento Santa Fé até a Escola Básica Municipal Maria Ferreira Ziemann é de, aproximadamente, 3km (três quilômetros), distância semelhante entre as demais escolas da região. Falou que a Secretaria de Educação não estava mais permitindo a matrícula de novos alunos, “esvaziando” a escola. Esclareceu que se o baixo número de alunos continuar, concorda com o fechamento da escola. Mas levando em consideração a vinda de novos alunos, devido ao Loteamento Santa Fé, não acredita ser viável essa decisão. Encaminhou no requerimento questionamento sobre a realização de estudos frente aos novos alunos que residirão no novo loteamento, qual o número previsto de novos alunos e qual a forma de redistribuição desses. Falou que dentro de alguns dias serão abertas as inscrições para a distribuição das casas do novo loteamento. Acredita que até o fim do ano de 2019 analisarão os cadastros das famílias contempladas e saberão o número de novos alunos. Questiona também sobre o fechamento da Escola Básica Municipal Maria Ferreira Ziemann, se há decisão formada. Caso tenha sido optado pelo fechamento da escola, pergunta se será definitivo ou temporário. Falou que o vereador Marco Rodrigo Redlich havia informado que em conversa com a Secretária de Educação a ideia era fechar provisoriamente. Disse crer que a partir do momento que fecharem a escola, esta não será reaberta. Falou que devem ser tomadas todas as cautelas antes de uma decisão definitiva. Expôs que soube que durante a reunião com os pais dos alunos da escola foi dito que não há interesse em fechar a escola, desde que aumente o número de alunos. O vereador Paulo Zwiefka disse que o espaço da escola deveria ser melhor utilizado, implantando uma creche ou pré-escola em período integral. Falou que com a inauguração do Loteamento Santa Fé muita coisa pode mudar. Disse que seria uma perda enorme fechar definitivamente a escola e inutilizar o espaço, vez que o bairro Rio Vermelho Povoado só tem a escola e o posto de saúde, sequer as ruas são pavimentadas. Frisou sobre o cuidado que se deve tomar antes de fechar a escola. O vereador Edimar Geraldo Salomon também posicionou-se contrário ao fechamento da escola. Disse que o processo para reabertura é extremamente burocrático. Falou que acredita que as famílias que venham a residir no Loteamento Santa Fé terão mais do que um filho em idade escolar. Falou que deveria haver uma creche dentro do loteamento. Sugeriu que deixem a escola Maria Ferreira Ziemann em “stand-by”. Manifestou-se favorável ao requerimento. Espera que o Executivo

“Doe órgãos, doe sangue, salve vidas”

não feche a escola. O vereador Marco Rodrigo Redlich manifestou-se favorável ao requerimento. Falou que a discussão é interessante. Disse que a movimentação nos bairros Centenário e Brasília será maior com o Loteamento Santa Fé. Falou que os requisitos exigidos para o entorno do Loteamento já tiveram sua execução iniciada. Disse que o espaço da escola pode ser utilizado como creche futuramente. Expôs que não há necessidade em construir uma creche dentro do loteamento. Falou que com a chegada das novas famílias aumentarão o número de inscrições nas escolas do bairro Centenário, Brasília e Rio Vermelho. Expôs que para a Escola Básica Municipal Maria Ferreira Ziemann há somente 7 (sete) matriculados para o ano de 2020. Estão buscando aumentar esse número, mas tendo em vista o cenário atual se torna inviável manter a escola. Falou que a Secretaria de Educação deve responder aos questionamentos para que se tenha ciência de qual será a nova realidade e as necessidades que surgirão. O vereador Jairson Sabino manifestou-se favorável ao requerimento. Disse que as famílias contempladas deveriam responder um questionário com todas as informações sobre seus integrantes. Falou que a EMHAB não tem esse tipo de cadastro. Expôs que as pessoas interessadas nos projetos de habitação da EMHAB devem manter seus cadastros atualizados. Disse que se a autarquia tivesse essas informações teria poupado a discussão. Explanou sobre a necessidade de todos os órgãos armazenarem essas informações para estabelecer a forma de distribuição dos novos residentes nos postos de saúde e escolas para aqueles que estiverem em idade escolar. Posicionou-se contrário frente as classes multisseriadas da escola Maria Ferreira Ziemann. Justificou seu posicionamento dizendo que o rendimento escolar e a convivência social dos alunos são prejudicados. Disse que, dependendo da situação que se apresentar com a vinda das famílias que para o Loteamento Santa Fé, a Escola Básica Municipal Maria Ferreira Ziemann poderia passar por uma ampliação. O vereador Daguimar Nogueira manifestou-se favorável ao requerimento. Disse que se preocupa com o fechamento da escola, podendo ocorrer a migração das famílias que forem afetadas com essa alteração para outros bairros. Falou que a qualidade de vida do bairro Rio Vermelho é melhor que a dos bairros maiores. Citou o exemplo do Loteamento Alpestre e da Escola Básica Municipal Antônio Tremel. Disse que deveria haver mais estudos sobre as famílias que se instalarem no Loteamento Santa Fé e as necessidades que forem detectadas. O vereador Fernando Mallon disse que até o dia 14 de novembro a escolha das famílias deve ter sido feita. Falou que os cadastros devem ter todas as informações necessárias para que a Secretaria de Educação possa dimensionar o número de estudantes na localidade. Agradeceu o apoio dos vereadores. O vereador Jaime Pedro Ferreira de Lima sugeriu que esse cadastro seja utilizado pela Secretaria de Saúde e para nova organização frente ao transporte coletivo, buscando um melhor planejamento para prestação dos serviços públicos. Ninguém mais querendo se manifestar, o Senhor Presidente colocou em votação o referido Requerimento de Informação, sendo este aprovado por consenso. Colocou em discussão única o Requerimento de Informação 180/2019. O vereador Fernando Mallon, autor do requerimento, falou sobre a entrevista coletiva dada pela diretoria da PROMOSUL referente a situação financeira e investigações policiais que estão sendo feitas. Disse que o senhor Frank Bollmann, o qual

“Doe órgãos, doe sangue, salve vidas” presidiu a coletiva, não explicou os problemas financeiros da Fundação, apenas relatou uma dívida de, aproximadamente, R\$ 400.000,00 (quatrocentos mil reais) e falou da trajetória da PROMOSUL desde sua fundação. Falou que durante a entrevista coletiva o senhor Bollmann expressou que a gestão do vereador Fernando Mallon, enquanto Prefeito, havia prejudicado a Fundação. Expôs que um dos motivos das investigações, requeridas pelo Ministério Público, são os repasses públicos a PROMOSUL sem leis autorizativas. Explicou que em seu requerimento questiona quais os valores repassados para Fundação, indiferente de sua origem. Apresentou no telão uma planilha com dados do ano de 2004 à 2019 sobre a PROMOSUL, sendo esses retirados do Portal da Transparência. Estranhou a ausência de dados desde o ano de 2016. Disse não saber se, de fato, não houve repasses ou o Portal da Transparência está desatualizado. Relatou que em conversa com uma pessoa ligada a contabilidade do Executivo foi lhe confirmada a inexistência de repasses para a instituição. Frisa que o Requerimento de Informação tem o intuito de esclarecer se houve mais valores destinados além dos apresentados no Portal da Transparência e se, realmente, não houve repasses públicos do ano de 2016 à 2019. Disse que a PROMOSUL entrou em crise financeira nos anos em que não houve destinação de valores a instituição e que nesse período o senhor Magno Bollmann estava, e está, a frente do Executivo. Portanto, não poderia ter sido a gestão do vereador Fernando Mallon responsável pela crise que assola a Fundação. Disse, também, que precisam ser apurados os valores repassados a título de locações para a Fundação nos anos de 2009 à 2012, vez que estes são elevadíssimos. Falou que a Prefeitura não tem obrigação de enviar valores para a PROMOSUL. Expôs alguns problemas que a instituição enfrenta. Mostrou-se indignado com as declarações acusatórias proferidas pelo senhor Frank Bollmann a esse vereador. Afirmou que a situação que a Fundação enfrenta é de responsabilidade exclusiva da equipe administrativa desta. Disse que o senhor Bollmann reclamou que durante a gestão do Prefeito Fernando Mallon o Executivo passou a cobrar o IPTU do imóvel da PROMOSUL. O vereador apontou que não alterou a legislação municipal para que se fizesse a cobrança, apenas a cumpriu. Disse que se a administração da instituição achar injusta a cobrança, que entre em contato com o Prefeito e solicite um Projeto de Lei que isenta a PROMOSUL de pagar o IPTU ou ingresse com ação judicial. Salientou que, se o senhor Frank Bollmann tem algum poder na Prefeitura, no Legislativo os vereadores são favoráveis ao que acham correto e não por obediência a autoridades do Executivo. O vereador Nivaldo Bogo manifestou-se favorável ao Requerimento de Informação. Disse que encaminhou um Requerimento de Informação para a PROMOSUL há algum tempo atrás fazendo os mesmos questionamentos. Expôs que durante a gestão do Prefeito Fernando Tureck os repasses totalizaram R\$ 117.050 (cento e dezessete mil e cinquenta reais), em contrapartida durante a primeira gestão do Prefeito Magno Bollmann os repasses alcançaram o montante de R\$ 1.246.000,00 (um milhão duzentos e quarenta e seis mil reais). Disse que, como exposto pelo vereador Fernando Mallon, a Prefeitura não tem obrigação de repassar valores para a PROMOSUL. Mas analisando os dados das gestões do Prefeito Magno Bollmann, nota-se uma certa “parceria” entre a Prefeitura e a instituição. O vereador Jairson Sabino manifestou-se favorável

“Doe órgãos, doe sangue, salve vidas”

ao requerimento. Disse que fala sobre a PROMOSUL antes do seu mandato de vereador. Falou que quando houve a compra dos terrenos, onde hoje se encontram o Parque da CIDASC e a PROMOSUL, o intuito era de ser instalado um Posto Agropecuário e a Sede da Associação dos Servidores Públicos (ASP). Questionou qual foi a proposta ou argumentação utilizada para que o então Presidente da ASP aceitasse trocar um terreno amplo, cercado pela vegetação, por um “buraco” no Centro da cidade. Falou que sempre foi contrário aos repasses públicos para a instituição. Disse que a administração da PROMOSUL é caótica e desorganizada. Falou que são raros os eventos realizados e tentam levantar valores para o ano todo apenas com a MóvelBrasil, cobrando valores astronômicos dos empresários da rede moveleira. Disse que vários outros eventos poderiam ocorrer no imóvel, movimentando a rede hoteleira e os restaurantes, mas por incompetência da administração não acontecem. Afirmou que a coletiva de imprensa fornecida pela equipe administrativa da PROMOSUL foi para “explicar o inexplicável”. Disse que as explicações pelas irregularidades devem ser dadas ao Poder Judiciário. O vereador Marco Rodrigo Redlich manifestou-se favorável. Mas apresentou o Requerimento de Informação 156/2019, do vereador Nivaldo Bogo, que continham os mesmos questionamentos, sobre os mesmos anos, e as respostas oferecidas pelo Executivo. Disse que anexas as respostas estão as Notas de Empenho do Executivo à PROMOSUL, e o esclarecimento de que do ano de 2016 à 2019 não houve emissões de Notas de Empenho a entidade. O vereador Fernando Mallon requereu aparte. Mostrou os valores da planilha que elaborou e os valores repassados a títulos de dispensa de licitação (DL). Questionou se no requerimento do vereador Nivaldo Bogo as explicações sobre essas DL foram anexadas também. O vereador Marco Rodrigo Redlich respondeu de forma negativa. O vereador Fernando Mallon disse que desistiria da proposição do requerimento, tendo em vista o requerimento de mesmo teor de outro vereador, mas por restarem incompletas as respostas permanece com a propositura do Requerimento de Informação. Solicitou que se anexe a planilha feita pelo vereador ao Requerimento de Informação. O vereador Marco Rodrigo Redlich disse que se adiantou a discussão e trouxe uma cópia do Requerimento de Informação 156/2019 e suas respostas para sugerir a desistência da proposição do Requerimento de Informação 180/2019. De qualquer modo, não se opôs a permanência e envio desse. Explicou que o Conselho da PROMOSUL reprovou o orçamento proposto para o ano de 2020, e não a reprovação de contas. Disse que um novo orçamento foi apresentado e então aprovado. Elucidou que a PROMOSUL é uma Fundação e portanto é auditada pelo Ministério Público (MP), cabendo ao órgão aprovar ou reprovar as prestações de contas da entidade. Disse que todas as contas foram aprovadas pelo Ministério Público. Relatou que houve uma denúncia sobre uma empresa contratada, sendo esta já afastada, e que correm as investigações. Falou que as investigações são necessárias, que se houver irregularidades que sejam expostas e que os envolvidos sejam penalizados, mas é de seu conhecimento que todas as contas foram aprovadas pela MP. Disse que não se pode manchar toda a história da PROMOSUL. Falou que para a construção do pavilhão 64 (sessenta e quatro) empresas doaram recursos para que o município tivesse esse Centro de Convenções, a fim de

“Doe órgãos, doe sangue, salve vidas”

promover os eventos que hoje ocorrem, citando como exemplo a Móvelbrasil e a Feistock. Apontou que os valores repassados foram se ajustando conforme a necessidade apresentada. Falou que não se deve tornar essa questão uma briga partidária. Mais uma vez se manifestou favorável ao requerimento para que se mantenha a transparência da entidade. O vereador Fernando Mallon disse que o senhor Bollmann relatou que são três ou quatro empresas que mantêm a PROMOSUL. Questionou quais os motivos que fizeram as demais empresas, vez que eram 64 (sessenta e quatro), não auxiliarem na gestão. Desculpou-se caso não tenha sido reprovada a prestação de contas, mas afirmou que essa foi a informação que recebeu. Disse que desde que começou o imbróglio não se manifestou. Falou que torce pela permanência da PROMOSUL na cidade. Mas o senhor Bollmann ataca o vereador com certa frequência. Falou que o Presidente da PROMOSUL pode ser outro, mas quem “manda” é o senhor Bollmann. Assim como no PP, partido onde tem ou tinha grande influência. Falou que os acontecimentos com a Fundação não são de responsabilidade desse vereador e que os valores repassados a título de locação, na gestão do Prefeito Magno Bollmann, estão superfaturados. Manteve a propositura do Requerimento de Informação. O vereador Edimar Geraldo Salomon manifestou-se favorável ao requerimento. Disse que os repasses no valor de R\$ 80.000,00 (oitenta mil reais), feito nos anos de 2010 e 2011, foram para realização da EXPOAMA, pois foi a PROMOSUL que fez as contratações para a realização da festa. O Senhor Presidente consentiu com o envio da planilha elaborada pelo vereador Fernando Mallon para o Executivo. Ninguém mais querendo se manifestar, o Senhor Presidente colocou em votação o referido Requerimento de Informação, sendo aprovado por unanimidade. Colocou em segunda discussão o Projeto de Lei 359/2019. Ninguém querendo se manifestar, colocou em votação o referido Projeto de Lei, sendo aprovado por consenso. Colocou em segunda discussão o Projeto de Lei 361/2016. Ninguém querendo se manifestar, colocou em votação o referido Projeto de Lei, sendo aprovado de forma unânime. O vereador Fernando Mallon solicitou o registro em ata, no tocante ao Projeto de Lei 359/2019, que o Executivo se atente a base de cálculo prevista na Lei 1681/06, observando que o mínimo a ser aplicado é de 5CUBs e não 4,8CUBs. O Senhor Presidente informou o calendário das sessões para o mês de novembro, ficando estabelecidas as seguintes datas: 04, 07, 11, 18, 25 e 28. Informou aos vereadores que a LOA já está na Câmara de Vereadores para apreciação e que a votação deve ocorrer até o fim do mês de novembro. Deseja que a votação seja nas primeiras semanas do referido mês. **PALAVRA LIVRE:** O vereador Jaime Pedro Ferreira de Lima solicitou sua ausência do plenário. O vereador **Claudiomar Wotroba** falou sobre a formatura da Primeira Turma de Bombeiros Voluntários Mirins. Disse que o curso foi organizado pela empresa Fiação São Bento, contando com o apoio de demais empresas e entidades da região, sendo ministrado no bairro Serra Alta. Relatou que foram 49 (quarenta e nove) inscritos, com idades de 07 (sete) a 14 (quatorze) anos. Citou as pessoas que receberam o título de Sócio Honorário do Corpo de Bombeiros de São Bento do Sul. Falou sobre a eleição de Diretor de Escola da Escola de Ensino Básico São Bento, tendo 1089 eleitores participado da eleição. Venceu a eleição a senhora Cristiane Liebl, com 593 (quinhentos e

“Doe órgãos, doe sangue, salve vidas”

noventa e três) votos. Congratulou a senhora Zuleica Voltolini por todos os anos que se dedicou como diretora da Escola São Bento. Falou que sugeriu ao Executivo um Projeto de Lei que, assim como nas escolas estaduais, as escolas municipais também tenham eleições para diretores de escola, a fim de acabar com as indicações políticas, porém sempre respeitando a preparação técnica do profissional como requisito para se candidatar. O vereador **Marco Rodrigo Redlich** apresentou o resultado de duas indicações que protocolou na Câmara de Vereadores. Falou da alegria em ver o trabalho do vereador beneficiando a comunidade. Disse que essa tarefa não é fácil, vez que dependem do Executivo. Expôs no telão imagens da calçada próxima a Escola Básica Municipal Prefeito Henrique Schwarz e a vinculação da placa do automóvel ao tag do estacionamento rotativo. O vereador **Daguimar Nogueira** falou sobre a solicitação da comunidade quanto da revitalização das calçadas no entorno da CEIM Pingo de Gente, no bairro Centenário. Relatou que as inscrições das famílias que tenham interesse nos projetos habitacionais da EMHAB irão até o dia 14 de novembro, devendo atualizar seus cadastros. A EMHAB tem até o dia 18 de novembro para entregar os cadastros das famílias interessadas. Expôs qual a documentação necessária para a atualização. O vereador **Edimar Geraldo Salomon** solicitou ao líder de governo que verifique a situação da Rua Capitão Osmar Romão da Silva, no bairro 25 de Julho. Relatou que há um buraco na pista que pode vir a ocasionar acidentes. Falou que não tinha conhecimento da formatura de Bombeiros Voluntários Mirins. Disse que protocolará Requerimento de Informação sobre informática nas escolas municipais. Disse que as calçadas que estão sendo refeitas não estão de acordo com o Plano Diretor e demais determinações pertinentes. Expôs que as calçadas não são acessíveis aos cadeirantes. O vereador Marco Rodrigo Redlich requereu aparte. Disse que a legislação determina que o meio-fio precisa ter 15cm de altura, quando há rebaixamento para entrada de veículos a altura diminui. Explicou que se não há esse rebaixamento, é porque será implantada a faixa elevada. Falou que o projeto ainda não está pronto, por isso essas intempéries. O vereador Edimar Geraldo Salomon disse que enquanto não tiver a faixa elevada que se rebaixe o meio-fio. O vereador **Fernando Mallon** continuou falando sobre a altura das calçadas. Disse que há lugares que acredita que não serão feitas faixas elevadas, mas a altura das calçadas não permite que cadeirantes a utilizem. Citou o exemplo da Rua Capitão Ernesto Nunes, próximo ao restaurante Kako's. O vereador **Peter Alexandre Kneubuehler** falou sobre o Parajasc. Disse que no município de Caçador mais 11 (onze) medalhas foram conquistadas na modalidade de atletismo. Na natação foram mais 7 (sete) medalhas. Parabenizou os para-atletas são-benteses. Convidou a comunidade para acompanhar as quartas de final do Campeonato Municipal de Futebol de Campo. Convidou os vereadores para participarem da premiação do Hackathon Destinos do Quiriri, que será no dia 30 de outubro, na Sociedade Ginástica São Bento. Informou o site para as inscrições dos interessados. O vereador **Jairson Sabino** falou sobre as calçadas, boeiros, meios-fios e tampões que continuam sem solução. Expôs no telão mais um boeiro aberto, em frente a escola SESI, onde uma criança caiu e foi hospitalizada. Disse que com esses buracos há grande probabilidade de acidentes graves envolvendo motos e bicicletas. Falou do Loteamento Santa

“Doe órgãos, doe sangue, salve vidas”

Fé, mostrando-se preocupado sobre quais serão as determinações e proibições dentro do loteamento. Disse que a EMHAB continua se negando a oferecer os dados para alimentar o site da Prefeitura sobre os cadastros das famílias que participam dos projetos habitacionais. Não havendo mais nada a ser tratado, o Senhor Presidente Peter Alexandre Kneubuehler agradeceu a presença de todos e convocou os vereadores para a próxima sessão ordinária, que se realizará no dia quatro de novembro de 2019, às dezenove horas e encerrou esta, mandando lavrar a presente Ata. Sala das Sessões, 24 de outubro de 2019.

“Doe órgãos, doe sangue, salve vidas”

PETER ALEXANDRE KNEUBUEHLER
Presidente

EDIMAR GERALDO SALOMON
Vice-Presidente

MARCO RODRIGO REDLICH
Primeiro Secretário

DAGUIMAR NOGUEIRA
Segundo Secretário

PAULO ZWIEFKA

CLAUDIOMAR WOTROBA

FERNANDO MALLON

JAIME PEDRO FERREIRA DE LIMA

JAIRSON SABINO

NIVALDO BOGO